

**9º SEPALI – Estudo 04****APRENDENDO A VIVER EM CAVERNAS**

“Quem há entre vós que tema ao SENHOR e ouça a voz do seu servo? Quando andar em trevas, e não tiver luz nenhuma, confie no nome do SENHOR, e firme-se sobre o seu Deus”. Is 50.10

**“A escola do aperfeiçoamento divino pode nos conduzir a cavernas escuras, mas elas não são o fim da nossa história, são o redirecionamento de nossas vidas”.**

**1Sm 21.10** - E Davi levantou-se, e fugiu aquele dia de diante de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate.

**1Sm 21.11** - Porém os criados de Aquis lhe disseram: Não é este Davi, o rei da terra? Não se cantava deste nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares?

**1Sm 21.12** - E Davi considerou estas palavras no seu ânimo, e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate.

**1Sm 21.13** - Por isso se contrafez diante dos olhos deles, e fez-se como doido entre as suas mãos, e esgravatava nas portas de entrada, e deixava correr a saliva pela barba.

**1Sm 22.1** - Então Davi se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ter com ele.

**1Sm 22.2** - E ajuntou-se a ele todo o homem que se achava em aperto, e todo o homem endividado, e todo o homem de espírito desgostoso, e ele se fez capitão deles; e eram com ele uns quatrocentos homens.

**1Sm 22.3** - E foi Davi dali a Mizpá dos moabitas, e disse ao rei dos moabitas: Deixa estar meu pai e minha mãe convosco, até que saiba o que Deus há de fazer de mim.

**INTRODUÇÃO**

Após várias tentativas frustradas, Saul resolve declarar-se inimigo mortal de Davi, que fugindo para escapar ileso, finge-se de louco diante de Aquis, rei de

Gate, e encontra abrigo na caverna de Adulão, um lugar escuro e solitário, onde outros quatrocentos homens, em situação igual ou pior que a sua, lhe encontram.

## 1. REMOVENDO OS ALICERCES

Adulão significa: “Lugar da antiguidade”. É exatamente nesse lugar que Deus vai trabalhar um pouco mais em Davi, usando seu sofrimento para polir a vida de outros quatrocentos, torná-los amigos e irmãos, e fazer daquele bando de gente sofrida, um exército leal ao futuro rei. Vejamos como Davi chegou a Adulão, e como reagiu a mais uma etapa de provações em sua vida.

### a) Removendo as muletas

“E temia Saul a Davi” (1Sm 18.12). Ao ver que Davi lograva sucesso em tudo o que fazia, e que o Senhor era com ele, Saul tentou matá-lo duas vezes com uma lança, e não conseguindo, decretou a sua morte (1Sm 18.11; 19. 8-12).

Davi fora para Saul um modelo de humildade e integridade, nada havia feito de errado para merecer tal injustiça. Porém, os caminhos de Deus outra vez o impulsionaram para uma direção que jamais pensou. Em um só momento ele perdeu seqüencialmente o cargo de oficial do exército, perdeu a esposa, perdeu o amigo Jonatas, o qual fez juramento e não mais o viu, perdeu o profeta, e tudo que lhe restou foi a escuridão de uma caverna solitária, Adulão.

Agora Davi não tem nada, apenas a unção de rei. Mas na caverna faz a seguinte afirmação: “até que saiba o que Deus há de fazer de mim” (1Sm 22.3b). Ele perdeu tudo, menos a confiança em Deus.

A partir desse momento a palavra “fugir” se torna constante nessa nova etapa da vida de Davi. Todas as coisas que havia conquistado com trabalho, honestidade, e heroicamente, sucumbiram ao sibilar de uma lança. Imagine o que significa perder em um só tempo o emprego, a família, os amigos, e o principal conselheiro de sua vida, que era Samuel.

Mas são nas cavernas escuras que Deus realiza as maiores obras de nossa vida. Os alicerces humanos de Davi foram retirados para que adquirisse mais confiança no Senhor.

### b) Há um passo da morte

“Há apenas um passo entre mim e a morte” (1Sm 20.3). A escola do aperfeiçoamento divino pode alternar grandes momentos em nossas vidas.

Em dados momentos Davi pode ver seu nome aclamado por toda a nação e viveu dias de herói nacional, agora experimenta exatamente o oposto, é um fugitivo, e quem lhe der guarida pode pagar com a própria vida. Neste momento, Davi está numa encruzilhada, está cercado por todos os lados, está desesperado. Após o juramento e a proteção de Jonatas, Davi fugindo da morte parte em direção a terra dos seus inimigos. Por incrível que pareça, Davi encontrou mais abrigo na terra dos inimigos do que no lugar onde foi fiel e honesto. Que momento difícil! Ele se fez de louco para não morrer. Davi sentiu o que sentiu nosso Senhor. Antes de um trono e um reinado, a ânsia da morte. O evangelho não oferece somente glória, a aflição também faz parte do kit (1Pe 1. 6.7; Ap 1.9).

### **c) A ironia de uma caverna**

Em nossos momentos de grandes desespero vemos Deus realizar coisas interessantes e hilárias em nossas vidas. Davi está só, perdeu tudo, está com medo. Esse foi o pior momento de sua vida (compare com salmo 142). Ele não tinha segurança, alimento, amigos para conversar, promessa a qual se apegar e esperança de mudança naquele momento.

Você já esteve assim? Tudo o que faz é não perder Deus de vista e clamar por seu auxílio, em resposta, Deus envia quatrocentas pessoas piores do que ele.

Deus faz assim. Em momentos de grandes provações Ele envia pessoas para que possamos ajudá-las quando somos nós quem precisamos de ajuda. E que ironico! Davi se fez chefe daquele bando.

Naquela época a terra estava sofrendo sob o reinado de Saul. Ele cobrava impostos exorbitantes, maltratava o povo.

Saul era um homem de personalidade doentia, que atormentado por um espírito maligno, fazia recair sobre o povo as consequências de sua insensatez. Deus leva Davi para a caverna não só para prová-lo, mas para restituir os ânimos daqueles problemáticos.

Deus é assim. Sempre está nos ensinando que não fomos chamados para bombardear o céu com lágrimas, que dentro de nós ainda existe

energia, e que mesmo nos piores momentos somos capazes ajudar quem está pior do que nós.

## 2. ANTES DO TRONO UMA CAVERNA

Todos nós sofreremos perdas. Até Jesus teve que perder (Fp 2.5-9). Todavia, o mais importante é compreender o motivo pelo qual devemos sofrer determinadas derrotas, e o que nelas está envolvido da parte de Deus. Quando Deus faz conosco o que fez com Davi, reduzindo-nos a cinzas, não faz para nos destruir, mas sim para redirecionar a nossa vida.

### a) Davi e as cinzas

Embora Davi estivesse se sentindo um nada e aquela caverna fosse o seu lugar de refúgio, Deus resolveu enviar para lá as pessoas que Davi jamais pensou encontrar. Primeiro, sua família. Será que já observamos que em momentos de grande provação a família pode ser nossa única fonte de ajuda? Depois, os quatrocentos mais indesejados e sofridos da nação.

Aquela era sem dúvida a caverna dos injustiçados. Davi chegou a Adulão reduzido a cinzas. A perspectiva humana neste ponto é capaz de dizer: “acabe com sua vida, você não tem mais nada”. Mas Deus diz: “estar em uma caverna é motivo para não mais viver, para não ver o final que projetei para sua vida? Não. A caverna não significa o fim das coisas, mas um tempo em que Deus começa a redirecionar a vida de quem nela está. Deus fez isso com Davi, faz com cada um de nós. Deus sempre sopra as cinzas para que o fogo do Espírito possa renascer outra vez.

Existe uma maravilhosa analogia entre a reunião dessas pessoas e Davi, e a atração dos publicanos e pecadores, em todos os tempos, por Cristo. Jesus também esteve como Davi, e muitos saíram a sua procura nos desertos e lugares solitários porque estava sentenciado a morte.

Quantos daqueles que estão em aperto ou endividados, amargurados de espírito, têm-se ajuntado a Ele, sendo bem recebidos! Rejeitados por todos, eles encontraram abrigo no coração, e como esses refugiados, Ele está fundando um reino duradouro, e formando um exército que destruirá para sempre o poder do mal.

### b) Davi e os que estavam em aperto

“E ajuntou-se a ele todo o homem que se achava em aperto, e todo o homem endividado, e todo o homem de espírito desgostoso” (1Sm 22.2).

### Três grupos de pessoas se destacam aqui:

1) – Os que se achavam em aperto.

O termo hebreu aqui não significa apenas “em aperto (dificuldade)”, mas “sob pressão, debaixo de estresse”. Centenas de pessoas estavam assim ao lado de Davi;

2) – “todo homem endividado” foi para lá.

O termo hebraico usado aqui é “nashah”, que significa: “tomar dinheiro emprestado a juros, ter vários credores”. Eram pessoas que não tinham condições de quitar suas dívidas;

3) – “todos os amargurados de espírito”.

O termo usado aqui é “maar nephesh”, que significa: “estar com a alma atormentada, receber maus-tratos”.

Os sentimentos dessas pessoas ilustram perfeitamente como o povo sofria com o governo de Saul e sua administração. Esse grupo de derrotados se tornou mais tarde um grupo de heróis valentes. Deus os uniu num tempo escuro da vida não para reclamar, mas para um afiar o outro.

### c) Deus prepara reis e exércitos na caverna

Davi se sente injustiçado, não sabe por que, de repente, tudo ruiu, essa é a razão de estar na caverna.

Mas, Deus está trabalhando e vai soprando para lá seu projeto de reinado sem que Davi possa ainda compreender. A notícia correu e quatrocentos homens chegam até lá.

A caverna que antes era um refúgio, agora se transforma em um campo de treinamento, para aqueles que mais tarde seriam reconhecidos como “os valentes de Davi”. Isso mesmo, aquele bando de gente renegada se transformaria em seus poderosos homens de guerra e mais tarde, ao assumir o trono, eles se tornariam seus ministros de gabinete.

Foi exatamente no momento da desgraça que Deus abriu os olhos de Davi para que visse algo além das lentes oculares. Numa caverna escura e sem esperança, Deus preparava um rei e um exército poderoso.

Onde ninguém pode imaginar, nas piores decepções, Deus tem sempre um trunfo na manga, uma saída para nós. Esse foi o ponto crucial da vida de Davi, em que ele tomou a decisão de não voltar atrás, onde aceitou sua condição presente e fez o melhor naquele momento de angústia.

As crises virão, o dia mau é uma realidade, mais cedo ou mais tarde ele virá e nada poderá impedir que venha (Ef 6.13). O mais importante nisso tudo é como vamos reagir diante das tragédias. Se vamos baixar a cabeça e parar, ou levantar, sacudir a poeira, e seguir adiante.

Pense nisto!

### **3. AS LIÇÕES DA CAVERNA**

Sempre quando passamos por momentos de grandes dificuldades damos mais atenção a dor e ao sofrimento do que ao potencial que existe dentro de cada um de nós. Davi se superou naquela caverna, lá ele conquistou um grupo de pessoas que se tornaram o amigos mais fiéis que já teve após ter conhecido Jonatas.

#### **a) Davi soube aceitar a caverna**

Todo sofrimento, ao princípio, não permite visualizar a finalidade divina. Faz tempo que nosso cristianismo está sem cruz, sem renúncia, sem angústias.

Parecem que os dias atuais estão marcados por mensagens como modelos, receitas e passos para sermos felizes, onde a cruz foi trocada por bens conquistados na terra. Precisamos realmente de uma caverna.

Ao chegar à caverna Davi está arrasado, mas não desistiu da vida, fez o que era correto, clamou ao Senhor (Sl 34, 57, 142). Como resposta Deus não lhe envia socorro, mas pessoas iguais a ele em tristezas. Pessoas que não precisavam de críticos, de culpa ou aflição, pessoas que precisavam de encorajamento.

O que fez Davi? Aceitou a caverna, usou suas habilidades e os treinou. Davi transformou aqueles homens, acrescentando as suas vidas ordem, disciplina, caráter e direção.

#### **b) A vida cristã inclui uma caverna escura**

Caverna nunca foi novidade na vida de quem Deus tem grandes projetos a realizar. Davi, Gideão, Elias, Jesus, e muitos outros tiveram que experimentá-la. A questão crucial de nossas vidas não é estar em uma caverna, mas o que faremos quando nela entrar.

Davi era um grande general e não usou sua língua para murmurar, usou suas habilidades para treinar aqueles homens. Ficamos sabendo mais tarde que os homens de Davi se tornaram exímios no uso da espada e do arco e flecha, aprenderam a se comportar na batalha e a manter a disciplina nas fileiras. Davi os transformou de derrotados em heróis.

Onde eles praticaram? Gideão usou uma caverna para malhar trigo e de lá saiu herói, Elias fugindo para a caverna encontrou-se com Deus, comeu pão, e depois caminhou quarenta dias. Jesus ficou três dias numa caverna, mas ressuscitou de lá para reinar. E você o que fará?

### **c) Da caverna para o trono**

Os grandes homens de Deus tiveram que aprender a dura lição de confiar apenas no Senhor, e para isso, o Senhor utilizou o método da caverna, das perdas e da solidão.

Com Davi, Deus retirou todas as muletas que poderiam ampará-lo, conduzindo-o ao fundo do poço, onde somente havia duas opções, voltar, ou aceitar e seguir adiante. O que Davi perdeu? Tudo.

Mas o que conquistou naquela caverna? Uma nova fase de vida. Ele jamais poderia imaginar que Deus o colocou no ponto mais baixo de sua vida para que de lá emergisse com um grupo de heróis, tornando-se deles seu líder e rei. Foi nesse ponto escuro da vida, que Deus redirecionou a vida de Davi. Não nos lamentemos por estar em uma caverna, quem sabe, Deus não está nos preparando para reinar?

É trágico vivermos de caverna em caverna e nunca aprendermos as lições que Deus está nos ensinando. Não importa que seja uma caverna, o que importa é que possamos transformá-la. Davi viu aquela caverna como um campo de treinamento, e o que vemos em nossas cavernas? Deus sempre vai nos colocar em situações adversas para que possamos expor o potencial que existe em nós e que ainda nos é desconhecido.

Ele usou a tempestade para que Pedro pudesse caminhar sobre as águas, levou João a Patmos para lhe revelar o futuro, descortinar-lhe o

mundo espiritual, e nos leva onde for preciso para que vejamos seu grande e eterno poder.

## Conclusão

Se até mesmo Jesus teve que passar pela solidão, obscuridade, anonimato, espera, e caverna. Quem somos nós para murmurar diante daquilo que ainda nos é obscuro. Deus tem seus momentos e seus lugares específicos para depurar nossas almas e nos colocar na posição que Ele deseja. Deixemos que trabalhe e estejamos atentos aos acontecimentos.